

26 OUT 1996

Jatene é recebido sob protestos no Amazonas

Estudantes exigem aos gritos que Escola de Enfermagem fique sob a administração da universidade, mas ministro não cede

Manaus — O ministro da Saúde, Adib Jatene, enfrentou ontem pela manhã uma manifestação inesperada de estudantes da Escola de Enfermagem de Manaus e chegou a bater boca com o estudante Everton Gomes. Jatene esteve na cidade para tentar resolver o impasse sobre a administração da instituição, criada em 1949 e reivindicada pela Fundação Nacional de Saúde e Universidade do Amazonas — que há dez anos mantém 30 professores lá.

Ao chegar à Escola de Enfermagem de Manaus, o ministro foi recebido por cerca de 200 pessoas,

entre professores e estudantes — muitos com o rosto pintado. Aos gritos, os estudantes pediam que a administração da escola fosse entregue à universidade. Jatene ficou irritado: “Eu não posso conversar no meio de gritos. Grito é para praça pública e não dentro de uma instituição universitária. Eu estou disposto a uma conversa racional. Agora, para ficar atrás de mim gritando, isso não é uma atitude correta”.

Com poucos seguranças, o ministro se viu cercado pelos estudantes no corredor que dava acesso à sala de reunião. Aos gritos e nervoso, o estudante Everton Go-

mes ao ministro que estava exercendo um ato democrático. Jatene revidou: “Eu vim analisar o problema. Se você quer mobilizar, você deve ser um militante. Você mobilize, mas não venha gritar comigo. Eu sou um homem sério e sou sensível a essas mobilizações”.

Na sala de reuniões, e mais tranquilo, Jatene conversou com o reitor da Universidade do Amazonas, Nélson Fraiji, com a diretora da escola, professora Maria de Fátima Ferreira Farias, dizendo que a Fundação Nacional de Saúde não abre mão da escola, mas que queria uma solução sem conflitos.

Nélson Fraiji disse ao ministro que os alunos se sentiam participantes da universidade e que a manifestação tinha o objetivo de garantir o futuro da Escola de Enfermagem.